



Escola Superior de Enfermagem
S. Francisco das Misericórdias

RELATÓRIO

REVISÃO DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

3 de setembro de 2018 a 31 de julho de 2019

COORDENAÇÃO DA QUALIDADE
31 de julho de 2019

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. AÇÕES RESULTANTES DAS ANTERIORES REVISÕES DO SGQ	4
2. QUESTÕES EXTERNAS E INTERNAS RELEVANTES PARA O SGQ	4
3. DESEMPENHO E EFICÁCIA DO SGQ	4
3.1. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A GARANTIA DA QUALIDADE	4
3.2. PROCESSOS E OBJETIVOS – MONITORIZAÇÃO, MEDIÇÃO E ANÁLISE	4
A – PROCESSO DE GESTÃO	5
B – PROCESSO DE CANDIDATURA E MATRÍCULA	12
C – PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM	15
D – PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	19
3.3. NÃO CONFORMIDADES, AÇÕES CORRETIVAS, RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES	22
3.4. FORNECEDORES EXTERNOS	22
4. RECURSOS HUMANOS	23
5. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	23
6. RISCOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA	24
7. AUDITORIAS E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
8. OUTROS	26
ANEXOS	27
ANEXO 1 – Mapa do SGQ	28
ANEXO 2 – Escolha da ESESFM	31
ANEXO 3 – Sucesso escolar por unidade curricular, semestre e ano	34
ANEXO 4 – Diplomados e sucesso escolar por curso, desde 2008/2009	37

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – OBJETIVO OPERACIONAL 1	5
Quadro 2 – OBJETIVO OPERACIONAL 2	5
Quadro 3 – OBJETIVO OPERACIONAL 3	8
Quadro 4 – OBJETIVO OPERACIONAL 4	9
Quadro 5 – PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES	9
Quadro 6 – OBJETIVO OPERACIONAL 5	11
Quadro 7 – OBJETIVO OPERACIONAL 6	12
Quadro 8 – OBJETIVO OPERACIONAL 7	12
Quadro 9 – CANDIDATURAS E MATRÍCULAS AO CURSO DE LICENCIATURA – 2018/2019	13
Quadro 10 – CANDIDATURAS E MATRÍCULAS AOS CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU – 2018/2019	14
Quadro 11 – OBJETIVO OPERACIONAL 8	15
Quadro 12 – OBJETIVO OPERACIONAL 9	15
Quadro 13 – OBJETIVO OPERACIONAL 10	17
Quadro 14 – OBJETIVO OPERACIONAL 11	18
Quadro 15 – OBJETIVO OPERACIONAL 12	19
Quadro 16 – OBJETIVO OPERACIONAL 13	20
Quadro 17 – AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS DESDE SETEMBRO DE 2018 A JULHO DE 2019	21
Quadro 18 – RISCOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA	24
Quadro 19 - DIPLOMADOS E TAXA DE SUCESSO POR CURSO DESDE 2008/2009	38

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES INTERNOS	6
Figura 2 – CLIMA ORGANIZACIONAL SEGUNDO OS COLABORADORES INTERNOS	6
Figura 3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EXTERNOS DESDE 2008/2009	8
Figura 4 – ESCOLHA DA ESEFSM EM 1ª OPÇÃO DESDE 2008/2009	13
Figura 5 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES DESDE 2008/2009	17
Figura 6 - EMPREGABILIDADE 2018	19
Figura 7 – ESCOLHA DA ESEFSM – 1ª FASE	32
Figura 8 – ESCOLHA DA ESEFSM – 2ª FASE	33

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório diz respeito à revisão anual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SGQ) da Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias (ESESFM), relativo ao período compreendido entre 3 de setembro de 2018 e 31 de julho de 2019.

O SGQ é certificado pela TÜV Rheinland Portugal, de acordo com a ISO 9001:2015. Além deste referencial normativo, o SGQ está impregnado dos referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior (A3ES).

No dia 06.08.2019, realizar-se-á a reunião da Equipa da Qualidade (EQ) e Direção para discussão e análise deste documento.

1. AÇÕES RESULTANTES DAS ANTERIORES REVISÕES DO SGQ

As ações que resultaram das anteriores revisões do SGQ foram integradas no Mapa do SGQ e o seu acompanhamento é apresentado no ponto 3.2. deste relatório, relativo à monitorização, medição e análise dos objetivos e indicadores definidos para os quatro processos do sistema.

2. QUESTÕES EXTERNAS E INTERNAS RELEVANTES PARA O SGQ

Pensar o contexto interno da ESEFM significa refletir sobre o ambiente no qual visamos atingir os objetivos definidos, tendo em conta as partes interessadas (cfr. Plano de Atividades 2019, p. 6), e considerando não só a política institucional como também a complexidade dos processos e a própria estrutura da organização.

No que respeita o contexto externo da ESEFM consideramos principalmente as questões legais e económicas. Por um lado confrontamo-nos com a atualização constante da legislação, como por exemplo o DL 65/2018, de 16 de agosto, e por outro lado com a concorrência, cada vez mais presente e agressiva.

Há ainda a considerar a eminente transferência para a Cooperativa de Ensino Universitário, já autorizada através do Despacho n.º 5159/2019, de 24 de maio.

3. DESEMPENHO E EFICÁCIA DO SGQ

3.1. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA GARANTIA DA QUALIDADE

A ESEFM adotou uma política para garantia da Qualidade em 2008 aquando da implementação do SGQ. Anualmente tem sido revista e analisada no sentido de assegurar a conformidade e prossecução dos objetivos estratégicos.

Neste sentido a Política Institucional vai ser refletida na reunião de revisão do SGQ, com base no contributo das principais partes relevantes, colaboradores e estudantes.

3.2. PROCESSOS E OBJETIVOS – MONITORIZAÇÃO, MEDIÇÃO E ANÁLISE

O SGQ é guiado por objetivos e indicadores relativos a quatro processos identificados e documentados no Manual de Gestão da Qualidade, a saber: Gestão, Candidatura e Matrícula, Ensino/Aprendizagem e Formação Contínua, e projetados no Plano de Atividades 2018, e discriminados no Mapa do SGQ (Anexo 1).

A – PROCESSO DE GESTÃO

Quadro 1 – OBJETIVO OPERACIONAL 1

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP1 - Garantir a concretização dos eixos estratégicos através da melhoria contínua dos processos e procedimentos definidos no SGQ	Revisão anual do SGQ pela Equipa da Qualidade (EQ) e Direção	Resultado dos itens de revisão do SGQ (descritos no Manual de Gestão)	Evidência no Relatório do SGQ <i>atingida</i>

Todos os itens de revisão do SGQ foram monitorizados e medidos e são apresentados neste relatório. A análise dos mesmos terá lugar na reunião da Equipa da Qualidade e Direção.

Quadro 2 – OBJETIVO OPERACIONAL 2

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores		Meta
OP2 - Assegurar a satisfação e clima organizacional favorável à identificação de riscos e oportunidades de melhoria (até junho de 2019)	Avaliação da satisfação e clima organizacional dos colaboradores internos, através de questionário, anualmente no mês de junho	Resultado questionários	Satisfação	Docentes 6,3 / 7 não atingida
				Não docentes 6,3 / 7 não atingida
		Clima organizacional	Docentes	6,3 / 7 não atingida
			Não docentes	6,3 / 7 não atingida
	Avaliação da satisfação dos colaboradores externos, através de questionário, anualmente no mês de junho	Resultado dos questionários		92% não atingida
	Avaliação trienal da satisfação das entidades empregadoras, através de questionário (próxima avaliação em junho de 2019)	Resultado dos questionários		-----

A observação da figura seguinte revela os dados encontrados para a avaliação do nível de satisfação dos colaboradores internos, docentes e não docentes.

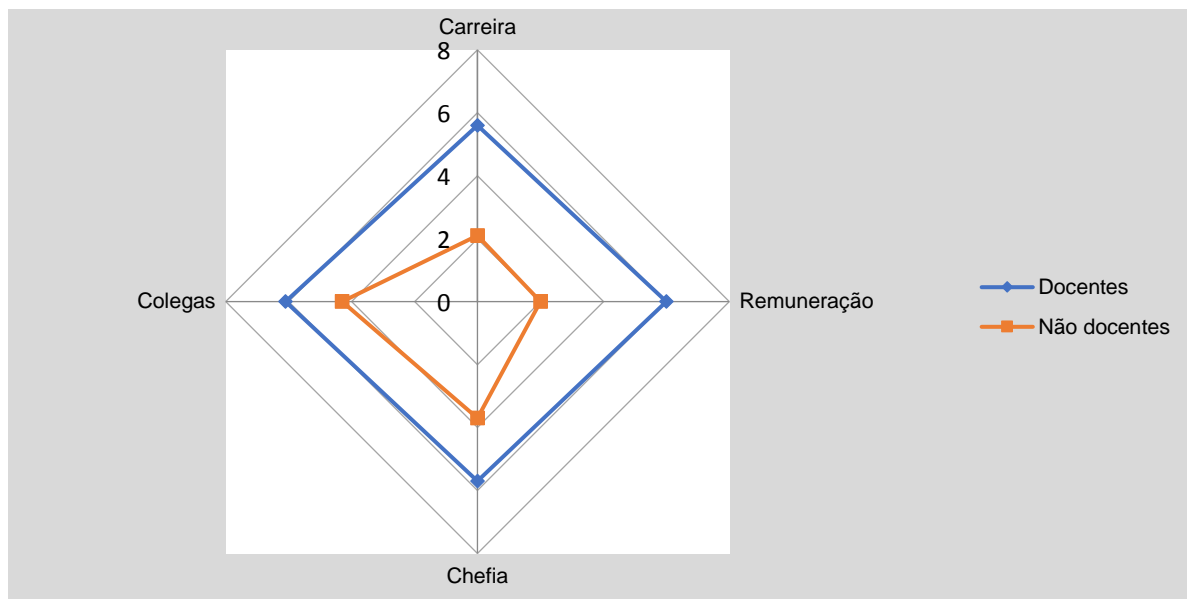


Figura 1 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES INTERNOS

Verifica-se, à semelhança dos anos anteriores que o nível de satisfação dos docentes é superior aos colaboradores não docentes, no entanto registou-se uma diminuição na avaliação dos docentes, em todos os itens. Este resultado parece estar em concordância com as questões ‘não respondidas’ em relação ao futuro da instituição.

A figura seguinte apresenta a posição dos colaboradores internos relativamente ao “Clima Organizacional”

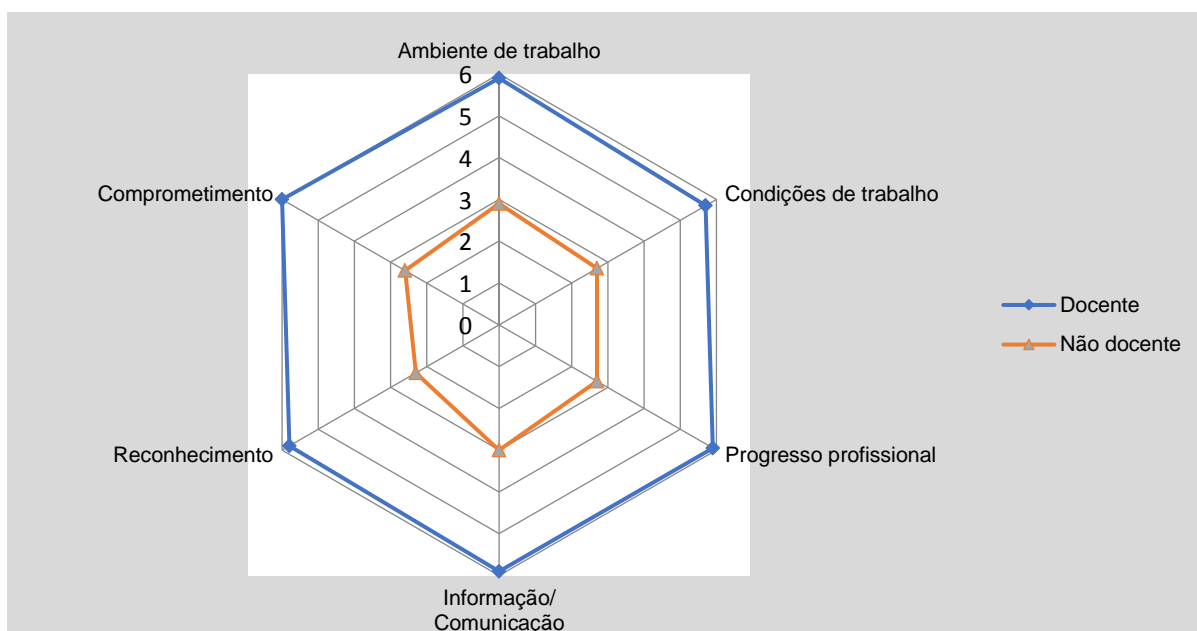


Figura 2 – CLIMA ORGANIZACIONAL SEGUNDO OS COLABORADORES INTERNOS

Todo os itens foram avaliados pelos docentes abaixo do ponto 6, exceto o item 'A ESEFSM é um bom local para trabalhar' que obteve a média de 6.

Os colaboradores não docentes, também neste domínio, situaram-se num nível mais baixo que os docentes, posicionando-se abaixo do ponto médio (3,5), em todos os itens.

Houve o registo do comentário seguinte elaborado por um docente:

“SUGESTÕES PARA MELHORAR O TRABALHO "DE TODOS" NA INSTITUIÇÃO: Melhorar a acessibilidade à informação; reconhecimento do desempenho individual e dos contributos do grupo para a valorização da instituição; reconhecimento das competências individuais; critérios justos e adequados na avaliação de desempenho; apostas inovadoras e apoio a propostas que possam resultar em mais valia para o desenvolvimento institucional; reconhecimento do investimento académico que sirva de estímulo aos que necessitam completar as suas formações de 3ºciclo; estimular e apoiar o trabalho colaborativo com outras instituições, mobilizando todos os recursos para a concretização e comprometimento face aos objetivos das parcerias; definir estratégias que apoiem a realização de investigação, apoiem a elaboração de projetos, a elaboração de artigos científicos, a pesquisa documental em bases de dados, garantindo que cada um possa ter oportunidade de realizar o que mais o estimula, num tempo e espaço disponibilizado para tal; exigência do cumprimento de metas de pesquisa e publicação no corpo docente; integração em redes de investigação em Saúde/Enfermagem e identificação de projetos inovadores financiados a que a ESEFSM possa candidatar-se isoladamente ou em parceria.”

A taxa de retorno dos docentes foi de 76,9% (10 de 13), e dos colaboradores não docentes correspondeu a 70% (7 de 10).

Em relação aos docentes externos encontrou-se um grau de satisfação de 91,8% o que representa um aumento de 5,4% relativamente ao valor registado no ano anterior.

A taxa de retorno foi de 42,1% (8 de 19).

Na Figura 3 ilustra-se a sequência dos valores encontrados para o grau de satisfação dos docentes externos desde 2008.

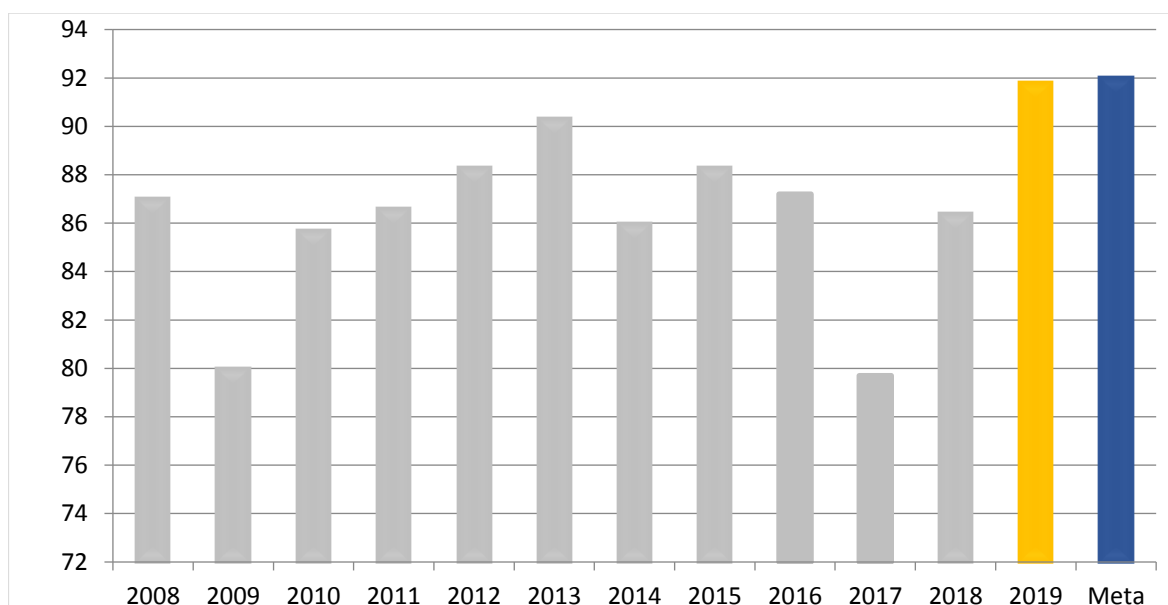


Figura 3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EXTERNOS DESDE 2008

Relativamente à avaliação trienal do grau de satisfação global das entidades empregadoras encontrou-se o valor de 88,2%. Nos anos anteriores, 2013 e 2016, o valor obtido foi o mesmo nas duas avaliações, 88,3%. Verifica-se assim, o mesmo nível de avaliação por parte das entidades empregadoras. Os itens que receberam maior realce foram, “capacidade de integração em equipa” e “responsabilidade ética e profissional”.

Registou-se o comentário seguinte: *“Considero importante que a Escola reforce que o ambiente hospitalar exige horário rotativo. Enfermagem é uma população predominantemente feminina e as jovens enfermeiras querem constituir família e abdicar do horário nocturno e ao fim de semana. Realizar horários para a continuidade de cuidados aos doentes, é a maior dificuldade actual das direcções de enfermagem.”*

A taxa de retorno foi de 47,4% (9 de 19).

Quadro 3 – OBJETIVO OPERACIONAL 3

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP3 - Garantir a avaliação do desempenho dos docentes em tempo integral	Avaliação do desempenho dos docentes em tempo integral	Resultado da avaliação do triénio 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.	Evidência em 2019 <i>parcialmente atingida</i>

A avaliação do desempenho do pessoal docente em tempo integral realizou-se de acordo com o previsto no Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente, e segundo a calendarização apresentada pelo Conselho de Direção, no entanto três dos docentes não apresentaram o Relatório de Autoavaliação respetivo.

Quadro 4 – OBJETIVO OPERACIONAL 4

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP4 - Incentivar a divulgação da produção científica dos docentes internos	Publicação dos resultados de investigação, e de documentos de cariz científico (livros, capítulos de livros...)	% de docentes em tempo integral que publicaram	70% <i>parcialmente atingida</i>
	Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino, instituições de saúde ou unidades de investigação	Nº de parcerias firmadas	3 <i>parcialmente atingida</i>

Desde setembro de 2018 até julho de 2019, sete (58,3%) docentes divulgaram onze trabalhos científicos, discriminados no quadro seguinte.

Quadro 5 – PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES

Docentes	Publicações
Elsa Restier Gonçalves	Queiroz, S., Restier, E. , Ribeiro, L., Nunes, O. & Laneiro, T. (2019). Wellness and quality interpersonal relationships in the context of health care: the nurse's perspective [Abstract]. Proceedings of the International Congress of Health, Well Being, Technology and Innovation, Foz do Iguaçu, Brazil. BMC Health Services Research 2019, 19 (Suppl 1): A26.
	Queiroz, S., & Gonçalves, E. (2018). Desafios da Cooperação, o caso de São Tomé e Príncipe. <i>Congresso Internacional – Desafios da Qualidade em Instituições do Ensino superior: das políticas à prática</i> . Coimbra: Referência.
Helena Júdice	Júdice, H. & Sequeira, C. (2019). Profissionais de saúde: Estratégias de Detecção e Intervenção in Paulino, M. & Costa, D. (Coord.), <i>Maus-Tratos a Pessoas Idosas</i> . Lisboa: Pactor.
João Paulo Nunes	Nunes, J. (2019). A vigilância Pré-Natal e Prevalência do Vírus de Imunodeficiência Humana num Centro Materno-Infantil em Benguela. (Aguarda publicação)

Luís Lisboa Santos	Moreira, V.; Santos, L. (2019). A misericórdia do Porto e os salários do pessoal de enfermagem no final do século XIX. In: <i>Referência</i> . Suplemento ao nº 15 – Série IV – III Simpósio Internacional da ANHE e I Simpósio de História de Enfermagem da ESENFEC realizado em novembro de 2017. p. 64-69.
	Moreira, V.; Santos, L. (2019). A misericórdia do Porto e os salários do pessoal de enfermagem no final do século XIX. In: <i>Referência</i> . Suplemento ao nº 15 – Série IV – III Simpósio Internacional da ANHE e I Simpósio de História de Enfermagem da ESENFEC realizado em novembro de 2017. p. 20.
	Moreira, V.; Santos, L. (2018). Os enfermeiros no início da segunda metade do século XIX nos hospitais de Guimarães e de Setúbal. Longa distância, proximidade de intervenções. Uma reflexão. In: <i>Referência</i> . Suplemento ao nº 15 – Série IV – III Simpósio Internacional da ANHE e I Simpósio de História de Enfermagem da ESENFEC realizado em novembro de 2017. p. 24.
	Portas, T.; Santos, L. (2019). Evaluación de los estresores en los estudiantes de enfermeira em sus prácticas clínicas. <i>REBEn</i> (no prelo)
Maria João Freitas	Freitas, M.J. & Parreira, P. (April. 2019). Nursing Safe Staff: characteristics and impact on the quality and safety of care [Abstract]. Proceedings of the International Congress of Health, Well Being, Technology and Innovation, Foz do Iguaçu, Brazil. <i>BMC Health Services Research</i> 2019, 19 (Suppl 1): A24.
	Teixeira, S.F., Parreira, P., Freitas, M.J. , Mónico, L., Mariano, L., Garcia, J., Amado, J. (April. 2019). Effectiveness of long-term health care in home context versus institutional care for the elderly dependent [Abstract]. Proceedings of the International Congress of Health, Well Being, Technology and Innovation, Foz do Iguaçu, Brazil. <i>BMC Health Services Research</i> 2019, 19 (Suppl 1): A56.
	Freitas, M.J. & Parreira, P. (13 Sep.,2018). A Safe staff nursing model: relationship between structure, process and result variables. [Abstract]. Proceedings of the 4rd IPLeria's International Health Congress. <i>BMC Health Services Research</i> 2018, 18 (Suppl 2): O92, p.51-52.
Maria Teresa Portas	Portas, T. ; Santos, L. (2019). Evaluación de los estresores en los estudiantes de enfermeira em sus prácticas clínicas. <i>REBEn</i> (no prelo)
Sandra Queiroz	Queiroz, S. , Restier, E., Ribeiro, L., Nunes, O. & Laneiro, T. (2019). Wellness and quality interpersonal relationships in the context of health care the nurse's perspective [Abstract]. Proceedings of the International Congress of Health, Well Being, Technology and Innovation, Foz do Iguaçu, Brazil. <i>BMC Health Services Research</i> 2019, 19 (Suppl 1): A26.
	Queiroz, S. , & Gonçalves, E. (2018). Desafios da Cooperação, o caso de São Tomé e Príncipe <i>Congresso internacional Desafios da Qualidade em Instituições do Ensino Superior: das políticas à prática</i> . Coimbra: Referência.

No período em análise foram firmados dois Protocolo de Cooperação, um com a Academia Cuf, e outro com a Agência Nacional de Inovação.

Quadro 6 – OBJETIVO OPERACIONAL 5

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP5 - Incentivar a adesão ao programa ERASMUS de estudantes, docentes e não docentes, para o ano letivo 2018/2019	Estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior para concretização do Programa ERASMUS	Nº de estudantes enviados	4 <i>não atingida</i>
		Nº de estudantes recebidos	6 <i>parcialmente atingida</i>
		Nº de docentes enviados	2 <i>não atingida</i>
		Nº de docentes recebidos	2 <i>não atingida</i>
		Nº de não docentes enviados	1 <i>não atingida</i>
		Nº de não docentes recebidos	1 <i>não atingida</i>

No ano 2018 / 2019 mantiveram-se os três protocolos estabelecidos com as Universidades: Alcalá e Extremadura, em Espanha, e com a Università Degli Studi di Torino, em Itália.

Foram recebidos três estudantes. Duas estudantes espanholas da Universidade da Extremadura que frequentaram dois semestres completos integradas em Curso de Licenciatura em Enfermagem e uma estudante italiana no primeiro semestre, que efetuou duas práticas clínicas.

Esta estudante italiana referiu ter tido conhecimento da ESEFSM pelo departamento de Erasmus da sua Universidade. Avaliou a sua experiência Erasmus em muito positiva, sendo os principais fatores para o sucesso: a orientação personalizada por um enfermeiro, em cada uma das práticas clínicas realizadas, permitindo aquisição de competências e autonomia e o acompanhamento constante do seu processo de Erasmus pelo tutor da ESEFSM.

A estudante italiana para o segundo semestre teve de cancelar a sua vinda a quinze dias antes de vir, por motivos familiares.

Devido ao facto de para este ano letivo não haver qualquer candidatura ao programa ERASMUS por parte dos estudantes de ESEFSM, foi reforçada a promoção do Programa junto de cada um dos CLEs.

A principal razão apontada para a não candidatura, prende-se com questões monetárias e a segunda razão experiências de amigos noutras universidades, em que não foram reconhecidas unidades curriculares e por tal razão maior demora para se concluir a Licenciatura.

À semelhança do ano anterior não houve mobilidade entre docentes e não docentes

Quadro 7 – OBJETIVO OPERACIONAL 6

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP6 – Integrar docentes e estudantes nos programas protocolados ou consórcios	Cumprimento do estabelecido nos programas protocolados ou consórcios	Nº de protocolos ou consórcios cumpridos	3 <i>não atingida</i>

Durante o período em análise não houve integração de estudantes em programas protocolados ou consórcios.

No que respeita a participação docente, duas professoras continuaram a integrar o Protocolo assinado com a FLAD para construção do Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Enfermagem e Curso de Complemento de Enfermagem, para a Universidade de S. Tomé e Príncipe, e nesta segunda fase com o objetivo de capacitação docente.

B – PROCESSO DE CANDIDATURA E MATRÍCULA

Quadro 8 – OBJETIVO OPERACIONAL

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP7 - Dar maior visibilidade à oferta formativa da ESEFM na comunidade, aumentando, em número e eficácia, as ações de divulgação relativamente ao ano anterior	Realização de estratégias de divulgação da Escola e da oferta formativa, pelo Gabinete de Comunicação, em cada ano letivo	% de candidatos ao Curso de Licenciatura em Enfermagem, Cursos de Pós-Licenciatura e Cursos de Pós-Graduação	+20% <i>não atingida</i>

Para o ano letivo 2018/2019 registaram-se, para o Curso de Licenciatura em Enfermagem, 112 candidaturas (igual ao ano anterior) e 77 matrículas (menos quatro que no ano anterior), o que se discrimina no quadro seguinte.

Quadro 9 – CANDIDATURAS E MATRÍCULAS AO CLE EM 2018/2019

	Fases	Concurso Nacional de Acesso	Mudança Par Inst./Curso	Reingresso	Maiores 23/TDET	Titulares cursos superiores	Estudantes internacio.	Alunos externos	Totais	
Candidaturas	1ª	49	0	0	10	4	2	18	83	112
	2ª	11	0	0	5	2	2	4	24	
	3ª	2	1	0	0	1	0	1	5	
Matrículas	1ª	35	0	0	2	4	2	9	52	77
	2ª	9	0	0	4	2	1	6	22	
	3ª	2	0	0	0	0	0	1	3	

A escolha da ESEFSM em 1ª opção no contexto das escolas privadas correspondeu a 88% dos candidatos, no total das duas fases de candidatura (Anexo 2).

Na figura seguinte ilustra-se o posicionamento dos candidatos, relativamente à escolha da ESEFSM, desde o ano letivo 2008/2009.

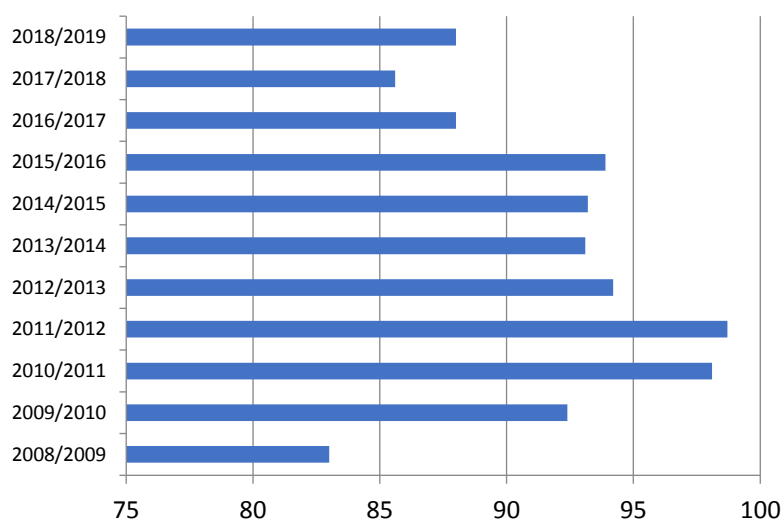


Figura 4 – ESCOLHA DA ESEFSM EM 1ª OPÇÃO, POR ANO LETIVO

Para os Cursos de Pós-Graduação verificaram-se 229 candidaturas e 170 inscrições, menos 26 e 49 respetivamente, que no ano anterior.

Em relação ao Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação inscreveram-se 30 de 38 candidatos.

No que respeita ao Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria registaram-se 19 candidaturas e 18 inscrições.

No quadro seguinte apresenta-se a listagem dos cursos não conferentes de grau, em relação à edição, número de candidatos e de estudantes inscritos, e datas de início e fim.

Quadro 10 – CANDIDATURA E MATRÍCULAS AOS CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU EM 2018/2019

Cursos	Edição	Candidatos	Inscritos	Início	Término
PG Intervenção à Pessoa em Situação Crítica	9ª	37	32	19.09.2018	29.11.2019
PG Intervenção à Pessoa em Situação Crítica	10ª	62	30	06.03.2019	29.04.2020
PG em Enfermagem no Trabalho	3ª	16	16	03.05.2018	29.03.2019
PG em Enfermagem e Tratamento de Feridas	8ª	33	25	27.09.2018	12.08.2019
PG em Cuidados Paliativos	7ª	36	27	30.01.2019	18.12.2019
PG em Enfermagem de Neonatologia	3ª	29	24	13.02.2019	14.12.2019
PG em Enfermagem de Saúde Familiar	10ª	6	6	Não tem data específica de início, as candidaturas estão sempre a decorrer e cada estudante após matrícula, começa o seu curso individual na plataforma online	
PG em Enfermagem de Saúde Familiar	11ª	10	10		
Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação	13ª	38	30	11.02.2019	15.01.2020
Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	7ª	19	18	17.10.2018	26.07.2019

Quadro 11 – OBJETIVO OPERACIONAL 8

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP8 - Facilitar a integração dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem na ESESM, no início de cada ano letivo	Realização de Seminário de Integração dos estudantes do curso de licenciatura em enfermagem (CLE)	Resultado do questionário	Sim atingida
	Apresentação do Plano de Estudos e Regulamentos		Sim atingida
	Disponibilização do contato do Provedor do Estudante		Sim atingida
	Avaliação da satisfação e expectativas dos estudantes, através de questionário, após o primeiro mês do Curso		Expectativa positiva atingida

As ações planejadas foram realizadas, e os resultados relativamente à avaliação da satisfação e expectativas dos estudantes após o primeiro mês do Curso, foram os seguintes:

CANDIDATURA E MATRÍCULA E ACOLHIMENTO	Processo rápido e fluído – 5. Bom acolhimento por parte dos professores – 5 Bom acolhimento por parte dos colegas – 5 Forma atenciosa do atendimento administrativo - 4	RESPOSTA ÀS EXPECTATIVAS	Correspondeu / excedeu as expectativas – 6 Boa integração na turma – 2 Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas – 2
--	--	-----------------------------	---

Quadro 12 – OBJETIVO OPERACIONAL 9

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP9 - Aumentar o grau de satisfação dos estudantes, até final de junho de 2019	Avaliação do grau de satisfação dos estudantes, através de questionário, anualmente em junho	Resultado dos questionários	83,5 <i>não atingida</i>

Este indicador foi avaliado através de questionário enviado por email aos estudantes, em que se garantia o anonimato e a confidencialidade.

O valor obtido para o grau de satisfação global dos estudantes em junho de 2019 foi de 78,7%. Verificou-se assim uma diminuição de 0,6% relativamente ao ano anterior.

A taxa de retorno global foi de 37% (143 de 389).

Em relação aos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem obteve-se um grau de satisfação de 74%. Houve um aumento de 0,8% em relação ao valor obtido em 2018.

Registaram-se 93 respostas ao questionário enviado a 216 estudantes (taxa de retorno: 43%).

As questões que obtiveram resposta nos pontos 1 e 2 (“muito insatisfeito” e “insatisfeito”), foram as que dizem respeito a: “disponibilidade de locais de trabalho”, “facilidade no acesso a equipamentos promotores de aprendizagem e meios laboratoriais”, e “apoio social disponível”. Esta informação é sobreponível à obtida em anos anteriores, e coincide com as condições disponíveis até ao momento.

Relativamente aos estudantes dos Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem obteve-se um grau de satisfação de 82,6% (diminuição de 2,8% em relação ao ano anterior).

Responderam ao questionário 14 dos 48 estudantes (taxa de retorno: 29%).

Para os estudantes dos Cursos de Pós-Graduação encontrou-se um grau de satisfação de 79,4%, o mesmo obtido no ano anterior.

O questionário foi enviado a 125 estudantes dos quais responderam 36 (taxa de retorno: 29%).

Em relação à questão aberta “Explicite, se o desejar, outros aspetos que considere relevantes”, encontraram-se referências em relação a: ‘dificuldade de acesso à internet’, ‘escassez de espaço de refeitório e número de micro-ondas’ e “alterações frequentes nos horários”.

Registaram-se as sugestões seguintes: “Horários mais reduzidos, mais tempo de férias” e “melhoria das salas de prática”

Na figura seguinte ilustra-se o grau de satisfação global dos estudantes desde a implementação do SGQ em 2008.

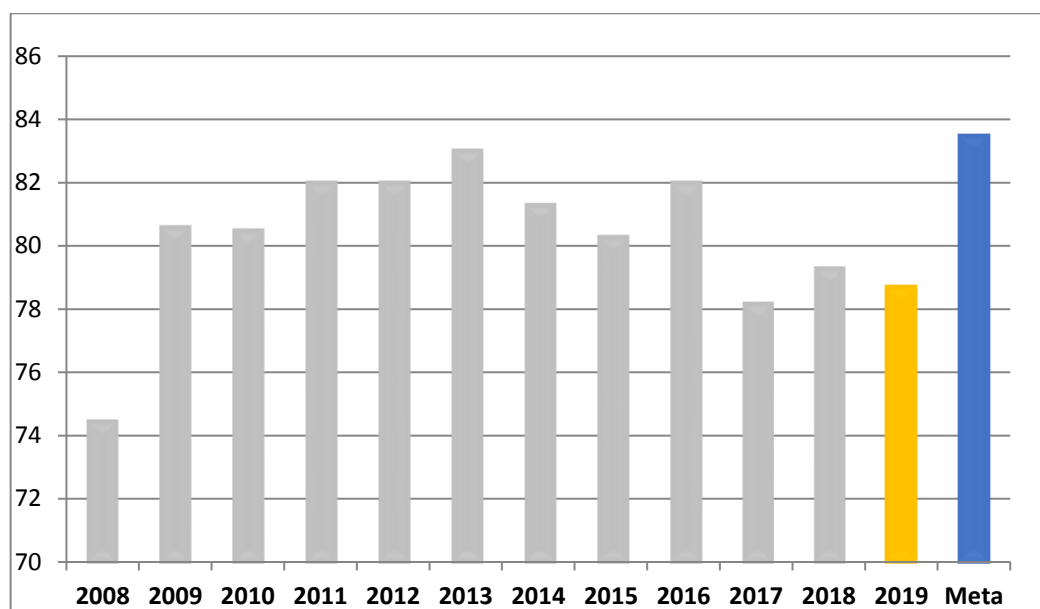


Figura 5 - GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES DESDE 2008

Quadro 13 – OBJETIVO OPERACIONAL 10

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP10 - Monitorizar o Processo Ensino / Aprendizagem anualmente	Avaliação das unidades curriculares pelos estudantes, em todos os semestres	Resultado da avaliação	Sim atingida
	Avaliação das taxas de sucesso escolar/unidade curricular/semestre/ano/curso		Sim atingida
	Avaliação das taxas de progressão, retenção, abandono e tempo médio de conclusão de curso		Sim atingida
	Revisão do Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Enfermagem		Sim atingida

A avaliação das unidades curriculares pelos estudantes é monitorizada pelos coordenadores de semestre que de acordo com os resultados obtidos agem em conformidade.

Em relação às taxas de sucesso escolar, para o ano letivo 2018/2019, obtiveram-se os resultados seguintes:

- Taxa de sucesso escolar por unidade curricular: variou entre 100% e 32,7% (Anatomofisiologia e Bioquímica I)
- Taxa de sucesso escolar por semestre: variou entre 100% e 79,3% (1.º semestre)
- Taxa de sucesso escolar por ano: variou entre 100% e 91,4% (1.º ano)

E para os indicadores restantes os resultados encontrados em 2017/2018, foram os seguintes:

- Taxa de progressão: 81,3% (ano anterior: 59,7%)
- Taxa de retenção: 10,2% (18 estudantes); ano anterior 11,9%
- Taxa de abandono: 9,1% (15 estudantes); ano anterior: 28,5%
- Tempo médio de conclusão do curso: 4,4 anos (ano anterior: 4,2 anos)

Relativamente aos motivos para abandono do Curso identificou-se o seguinte:

- Mudança de Escola: 3 estudantes
- Problemas financeiros: 1 estudante
- Incompatibilidade com horário de trabalho: 1 estudante
- Motivos pessoais/familiares: 1 estudante
- Desistência do Curso: 1 estudante

Os restantes oito estudantes não referiram o motivo do abandono.

O Plano de Estudos foi revisto e alterado de acordo com os requisitos apresentados pela A3ES. Já obteve aprovação por aquela Agência, e aguarda-se publicação no Diário da República.

Quadro 14 – OBJETIVO OPERACIONAL 11

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP11 - Apoiar os diplomados na inserção no mercado de trabalho	Workshop sobre elaboração de CV, carta de apresentação, carta de motivação e entrevista de emprego, na última semana do Curso	Taxa de Empregabilidade após 3 meses do final do Curso	100%
	Apresentações por instituições de saúde nacionais e internacionais e por empresas de recrutamento		

As ações planeadas foram cumpridas. Em julho diplomaram-se 30 estudantes, e em fevereiro espera-se que terminem 14.

Desde o ano letivo 2008/2009, até ao presente, diplomaram-se 492 novos enfermeiros (Anexo 4).

No que respeita a empregabilidade mantém-se uma taxa elevada, como se verifica na figura seguinte:

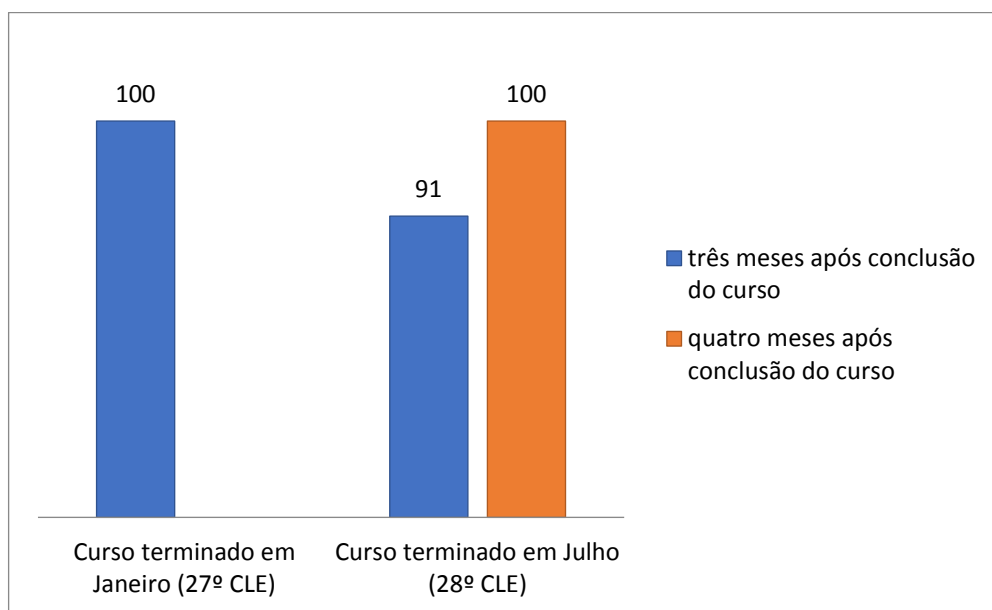


Figura 6 - EMPREGABILIDADE 2018

D. PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Quadro 15 – OBJETIVO OPERACIONAL 12

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP12 - Promover a aprendizagem ao longo da vida	Criação de cursos de curta e média duração (seminários, workshops...)	Nº de propostas	3 <i>atingida</i>
	Criação de pós-graduações; pós-licenciaturas; mestrados.	Nº de propostas	3 <i>atingida</i>

No âmbito dos Cursos em Intervenção à Pessoa em Situação Crítica e em Prevenção e Tratamento de Feridas, durante o período em análise, realizaram-se os seguintes seminários e workshops:

- Seminários:

- Resiliência em profissionais de saúde
- A relação da família no cuidado ao doente pediátrico em UCI
- Técnicas de comunicação alternativa e aumentativa
- Nutrição na pessoa em situação crítica
- Intervenções no cuidar da dor
- Intervenções de Enfermagem em estomaterapia
- Avaliação da pessoa em situação de coma
- Técnicas dialíticas na pessoa em situação crítica

- Monitorização cardíaca e identificação de ritmos
- Ventilação pulmonar invasiva e não invasiva
- Monitorização hemodinâmica em UCI
- Intervir na terapêutica postural e “toilette” brônquica e auscultação pulmonar

- Workshops:
 - Dor e feridas
 - Terapia tópica negativa
 - Tratamento local
 - Pé diabético: avaliação e intervenção
 - Estomaterapia
 - Terapia compressiva
 - Suturas
 - Rede de peritos viabilidade tecidual

Foi criado o Curso de Pós-Graduação de Gestão e Inovação em Saúde, com Certificado de Acreditação pela Ordem dos Enfermeiros.

Na sequência do Protocolo estabelecido com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria (Porto) e a Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny (Madeira), estão a ser elaborados, em associação, os Planos de Estudo para os mestrados em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Quadro 16 – OBJETIVO OPERACIONAL 13

Objetivos operacionais	Ações	Indicadores	Meta
OP13 – Assegurar a formação dos colaboradores, no âmbito das suas necessidades formativas, identificadas pelos próprios e pelos superiores hierárquicos	Levantamento das necessidades e interesses de formação até meados de janeiro de cada ano	Necessidades de formação aprovadas pela Direção	Sim <i>atingida</i>
	Elaboração do Plano de Formação até final de janeiro de cada ano	% de colaboradores que frequentaram ações de formação	75% parcialmente <i>atingida</i>
	Avaliação da eficácia da formação	Resultado da avaliação	Sim <i>atingida</i>

O Plano de Formação para 2019 foi elaborado com base no levantamento das necessidades e interesses de formação apresentados pelos colaboradores (Pasta Formação Contínua).

Até ao dia 31 de julho de 2019 verificou-se que 7 (32%) dos 22 colaboradores (docentes e não docentes) participaram em ações de formação (pasta da Formação Contínua).

Quadro 17 - AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS DESDE SETEMBRO 2018 A JULHO 2019

AÇÕES DE FORMAÇÃO	PARTICIPANTES	AValiaÇÃO DA EFICÁCIA DA FORMAÇÃO
Marketing Digital	1 colaborador	Não
Congresso de Enfermagem dos Institutos Portugueses de Oncologia	1colaborador	Não
Congresso Nacional de Estomaterapia 2019	1 colaborador	Não
15ª Conferência Internacional em Investigação	2 colaborador	Não
IV Encontro Internacional de História de Enfermagem da Sociedade Portuguesa de História de Enfermagem	1 colaborador	Não
II Seminário de História de Enfermagem da ANHE e da ESEL – Aprender História de Enfermagem: um processo de descoberta	2 colaboradores	Não
Seminário "Impact of Erasmus+ on internationalisation of HE and VET institutions. <u>Promoting best practices in Impact & Dissemination</u> "	1 colaborador	Não
Construção Desenvolvimento e Análise de Escalas e Questionários (com recurso ao SPSS)	1 colaborador	Não
Ciência 2019- Encontro de Ciência e Tecnologia em Portugal	1 colaborador	Não
CIAIQ2019- Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa	1 colaborador	Não

Em relação às cinco sessões do “Workshop sobre Proteção de Dados” que tiveram lugar entre maio e setembro de 2018, foi realizada a avaliação da eficácia de acordo com o previsto no PE.08 – Modelo de Avaliação da Eficácia da Formação (Pasta da Formação Contínua).

3.3. NÃO CONFORMIDADES, AÇÕES CORRETIVAS, RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

Registou-se uma reclamação no dia 27/05/2018, no livro próprio, a qual foi tratada de acordo com as exigências legais, e despoletou o registo de uma não conformidade (RNCAC n.º 91). Foi rececionada a resposta da Inspeção-Geral da Educação e Cultura no dia 24.07.2019:

“Pelo exposto, tendo a instituição procedido com o novo regime do Livro de Reclamações, e agido mediante a correção de procedimentos no atendimento personalizado dos utentes, superiormente se propõe que:

- a. O processo seja arquivado;
- b. Seja notificada a decisão à reclamante e à instituição do ensino superior;
- c. Seja enviada, de futuro, o original da folha de reclamação à entidade reguladora do setor (IGEC).”

A reclamação foi apresentada por uma estudante do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, relativamente ao atendimento nos Serviços Administrativos.

No dia 01/07/2019 registou-se uma reclamação, via mail, relativa aos resultados de candidatura ao Curso de Licenciatura em Enfermagem, através dos Concursos Especiais. A reclamante candidatou-se pelo Concurso do Estudante Internacional, e o júri nomeado para o efeito aceitou a fundamentação apresentada pela candidata, que passou à situação de admitida.

Foi apresentada uma sugestão por uma colaboradora, na sequência da elevada percentagem de reprovações nas unidades curriculares de Anatomofisiologia e Bioquímica (RRS n.º 1).

3.4. FORNECEDORES EXTERNOS

Relativamente ao desempenho dos Fornecedores Externos, não se registaram não conformidades, pelo que se considera à data, que todos estão qualificados.

4. RECURSOS HUMANOS

A ESEFSM conta com os seguintes recursos humanos:

Colaboradores Internos	
Docentes	12
Administrativos	8 (chefe serviços administrativos; secretária de direção; tesoureira; técnica de comunicação; bibliotecária, 3 administrativos)
Serviços Gerais	2 (contínuo; empregada limpeza)
Colaboradores Externos	
Docentes	Nº variável

Os recursos materiais e serviços são geridos, assegurados e mantidos de acordo com o previsto no Manual de Gestão da Qualidade.

5. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

A gestão da comunicação e informação é assegurada pelo Gabinete de Comunicação e Imagem. A responsável deste Gabinete elabora anualmente o Plano de Comunicação e o Relatório respetivo em que são descritas as ações desenvolvidas.

Até final de julho de 2019 foram realizadas as ações seguintes:

- Divulgação da Licenciatura em 43 Escolas e Colégios da Região de Lisboa e Vale do Tejo (incluí a divulgação na Feira das Profissões em Mafra, organizada pela Câmara Municipal de Mafra)
- Realização do Dia Aberto no dia 10 de maio de 2019
- Campanhas de divulgação, por e-mail, das Pós-Graduações, do Dia Aberto e da Licenciatura
- Campanhas diversas nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter)
- Criação de um novo meio de contacto: WhatsApp
- Divulgação da Licenciatura, Pós-Graduações e Especializações no Guia Fórum Estudante
- Campanha de Produtos Solidários “Operação Nariz Vermelho”
- Divulgação Mais Educativa: ✓ Notícia de divulgação, no site, do Dia Aberto ✓ Anúncio ½ página no Guia de Acesso ao Ensino Superior ✓ Banner, no site, de divulgação da Licenciatura
- Divulgação do Dia Aberto no Facebook e Instagram
- Publireportagem no Guia de Acesso ao Ensino Superior
- Campanha em Mupi, da Licenciatura, de 10 a 16 de junho, nas estações de metro Cais do Sodré, Oriente, Colégio Militar e Campo Grande

- Divulgação da Licenciatura e das Pós-Graduações no Guia do Estudante do Expresso
- Criação de um novo roll-up para a Licenciatura em Enfermagem
- Produção de novos folhetos da Licenciatura em Enfermagem
- Divulgação no Anuário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior 2019, da Secretaria Geral do Ministério da Educação
- Divulgação da Licenciatura no site e no Guia de Acesso 2018/2019 da Inspiring Future
- Organização de Cerimónias: Bênção das Mãos do 36º CLE e Bênção de Finalistas do 29º CLE e do 30º CLE

6. RISCOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Os dados obtidos nas auditorias de 2018 e na atual revisão do SGQ, através da monitorização e medição dos indicadores evidenciaram os riscos e oportunidades constantes do quadro seguinte, que vão ser analisados e refletidos, na reunião de revisão do SGQ.

Quadro 18 - RISCOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Evento	Risco Oportunidade	Ação	Responsável	Prazo	Impacto	Importância
Plano de Estudos do CLE	Oportunidade	Planeamento estratégico do CLE, segundo os novos requisitos da A3ES	Coordenadora do CLE Coordenadoras de semestre	Até início do ano letivo 23.09.2019	Promoção da autonomia do estudante	Alta
Aumento oferta formativa	Oportunidade	Submissão de Planos de Estudo de três cursos de 2º ciclo à A3ES	Coordenadora Departamento PG, em associação com ESSM (Porto) e ESESJC (Madeira)	Até outubro de 2019	Upgrade científico da ESEFSM	Alta
	Oportunidade	Cursos de pós-graduação com Certificado de Acreditação da Ordem dos Enfermeiros	Coordenadora Departamento PG	Até outubro de 2019	Aumento número de candidatos	Alta
Processo IGEC NUP: 10.09/02423/EMESC/16	Risco	Elaboração de requerimento e respetivo envio ao MCTES, a solicitar a integração da 4ª edição do CPG, na resolução do conflito.	Comissão de Equivalência e assessoria jurídica	Até final de outubro de 2019	Ordem dos Enfermeiros continuar a recusar emissão de cédula profissional	Alta
	Oportunidade				Resolução positiva do processo	Alta

Evento	Risco Oportunidade	Ação	Responsável	Prazo	Impacto	Importância
Despacho n.º 5159/2019, de 24 de maio	Oportunidade	Cumprimento das determinações apresentadas no despacho	Cooperativa de Ensino Universitário (CEU)	Até início do ano letivo 23.09.2019	Transmissão da ESEFSM para a CEU	Alta
Reclamação de estudante (rececionada a 27/05/2019)	Risco	Reunião dos colaboradores administrativos com a chefia do serviço, para clarificar procedimentos e identificar dificuldades no atendimento ao público	Chefe dos Serviços Administrativos	Até final de junho de 2019	Imagem institucional negativa	Média
		Proposta de formação sobre “Atendimento ao Cliente e gestão de reclamações”, com o objetivo de proporcionar aos colaboradores competências de relacionamento interpessoal essenciais para um atendimento personalizado.	Coordenadora da Qualidade	Até dezembro de 2019		

7. AUDITORIAS E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2018 a ESEFSM foi auditada duas vezes. A primeira auditoria, a interna, realizou-se no dia 14 de setembro, e a segunda, de Acompanhamento, teve lugar no dia 9 de outubro.

A Equipa da Qualidade reuniu no dia 8 de junho para elaborar a resposta ao Relatório da Auditoria Interna. A equipa auditora identificou cinco oportunidades de melhoria, que foram apreciadas e registadas (Ata nº43), e não identificou ‘não conformidades’.

Relativamente à Auditoria de 1º Acompanhamento, a Equipa Auditora da TÜV Rheinland Portugal não identificou ‘não conformidades’ e propôs uma oportunidade de melhoria, a saber “Melhorar o arquivo das evidências das avaliações atribuídas pelos docentes externos”, não identificou ‘não conformidades’, e realçou os aspetos seguintes:

- Comprometimento e envolvimento demonstrado pela Gestão de Topo, na promoção da melhoria contínua do SG;
- Competência demonstrada por todos os colaboradores auditados.

De acordo com o Programa de Auditorias Internas para o presente ano realizar-se-á uma Auditoria Interna no próximo dia 06 de setembro (Pasta Auditorias Internas), e a Auditoria de 2º Acompanhamento, pela TÜV Rheinland Portugal terá lugar no dia 15 de outubro.

A ESEFSM recebeu a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES, no dia 21 de junho, no âmbito da Avaliação Institucional, para o que tinha sido submetido o Relatório de Autoavaliação em

2017. Na última reunião do dia da visita, a CAE apresentou uma síntese do que vai ser apresentado no Relatório Final, e que pode ser sistematizado do modo seguinte:

- Pontos positivos:
 - Relatório de Autoavaliação sintético, transparente e rigoroso
 - Reconhecimento do esforço e empenho dos docentes e não docentes sobre o percurso da Escola
 - Identidade própria
 - Bom relacionamento institucional
 - Relação de proximidade com os estudantes; formação para a autonomia
 - Cultura da Qualidade em todos os intervenientes (nas reuniões com a CAE)

- Pontos menos positivos (“melhorias a pensar”):
 - Instalações
 - Sala dos docentes
 - Laboratórios – equipamento e material
 - Investigação pobre
 - Envelhecimento corpo docente
 - Inexistência 2º ciclo
 - Site sem atratividade

8. OUTROS

O Provedor do Estudante não foi contactado durante este ano pelos estudantes, pelo que não se obteve qualquer informação, sugestão ou pedido de ajuda por aquela via, como entrada para a revisão pela gestão.

Por impossibilidade da Dra Bernardete da Fonseca continuar a assumir o cargo de Provedor do Estudante, foi dirigido convite ao Dr. Sena Lino que aceitou com muito agrado.

ANEXOS

ANEXO 1 – Mapa do SGQ

Processos	Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações de Melhoria	Indicadores	Acompanha- mento	Monitorização Medição	Arquivo dos registos
GESTÃO	Qualidade	Desenvolver o SGQ	Garantir a concretização dos eixos estratégicos através da melhoria contínua dos processos e procedimentos definidos no SGQ	Revisão anual do SGQ pela Equipa da Qualidade (EQ) e Direção	Resultados dos itens de revisão do SGQ, descritos no Manual de Gestão	Semestral (reuniões EQ/Direção)	Relatório de revisão do SGQ / Relatório de Atividades	Pasta SGQ / Secretariado de Direção
			Assegurar a satisfação e clima organizacional favorável à identificação de riscos e oportunidades de melhoria	Avaliação da satisfação e clima organizacional dos colaboradores internos, através de questionário, em maio/2019 Avaliação da satisfação dos colaboradores externos, através de questionário, em maio/2019 Avaliação da satisfação das entidades empregadoras, através de questionário, em maio/2019	Nível de satisfação e clima organizacional dos colaboradores internos satisfação dos colaboradores externos satisfação das entidades externas	Semestral (reuniões EQ/Direção)	Questionários	Pasta Questionários - suporte informático
			Incentivar a divulgação da produção científica dos docentes internos	Divulgação dos resultados de investigação, de pelo menos 50% dos docentes, em cada ano	Nº de docentes/ Nº de divulgações	Semestral (reuniões EQ/Direção)	Relatório de revisão do SGQ / Relatório de Atividades	Pasta SGQ / Secretariado de Direção
	Mobilidade e Internacionalização	Promover as oportunidades de mobilidade de estudantes e docentes a nível nacional e internacional	Incentivar a adesão ao programa ERASMUS de estudantes e docentes, para o ano letivo 2018/2019	Estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior para concretização do Programa ERASMUS	Nº de estudantes e docentes enviados e recebidos	Semestral (reuniões EQ/Direção)	Relatório de revisão do SGQ / Relatório de Atividades	Pasta SGQ / Secretariado de Direção
			Integrar docentes e estudantes nos programas protocolados ou consórcios	Cumprimento do estabelecido nos programas protocolados ou consórcios	Nº de protocolos ou consórcios cumpridos	Semestral (reuniões EQ / Direção)	Relatório de revisão do SGQ/Relatório de Atividades	Pasta SGQ / Secretariado de Direção

Processos	Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações de Melhoria	Indicadores	Acompanha- mento	Monitorização Medição	Arquivo dos registos
CANDIDATURA E MATRÍCULA	Formação / Estudantes	Melhorar a implementação do Processo de Candidatura e Matrícula e do Processo de Ensino/Aprendizagem	Dar maior visibilidade à oferta formativa da ESEFSM na comunidade, aumentando, em número e eficácia, as ações de divulgação relativamente ao ano anterior	Realização de estratégias de divulgação da Escola e da oferta formativa, pelo Gabinete de Comunicação, em cada ano lectivo	Nº de ações Nº de candidatos ao Curso de Licenciatura em Enfermagem, Cursos de Pós-Licenciatura e Cursos de Pós-Graduação	Semestral (reuniões EQ / Direção)	Relatório do Gabinete de Comunicação	Gabinete de Comunicação / Secretariado de Direção
ENSINO / APRENDIZAGEM			Facilitar a integração dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem na ESEFSM, no início de cada ano letivo	Realização de Seminário de Integração dos estudantes Apresentação do Plano de Estudos e Regulamentos Disponibilização do contato do Provedor do Estudante Avaliação da satisfação e expectativas dos estudantes, através de questionário, após o primeiro mês do Curso	Expectativas dos estudantes	Semestral (reuniões EQ / Direção)	Relatório de revisão do SGQ / Relatório de Atividades	Pasta SGQ / Secretariado de Direção
			Aumentar para 83,5% o grau de satisfação dos estudantes, até final de 2019	Avaliação do grau de satisfação dos estudantes, através de questionário, em maio/2019	Satisfação dos estudantes	Semestral (reuniões EQ / Direção)	Relatório de revisão do SGQ / Relatório de Atividades	Pasta SGQ / Secretariado de Direção
			Monitorizar o Processo Ensino / Aprendizagem anualmente	Avaliação das unidades curriculares pelos estudantes Avaliação das taxas de sucesso escolar/unidade curricular/semestre/ano/progressão/retenção e abandono/tempo médio de conclusão de curso	Resultado da avaliação das unidades curriculares pelos estudantes Taxa sucesso escolar/ unidade curricular Taxa sucesso escolar/ semestre / ano Taxas de progressão, retenção e abandono, e tempo médio de conclusão do curso	Semestral (reuniões EQ / Direção)	Relatório de revisão do SGQ / Relatório de Atividades	Pasta SGQ / Secretariado de Direção
			Apoiar os diplomados na inserção no mercado de trabalho	Workshop sobre elaboração de CV, carta de apresentação, carta de motivação e entrevista de emprego, na última semana do Curso Apresentações por instituições de saúde nacionais e internacionais e por empresas de recrutamento	Nº de diplomados Taxa de empregabilidade após 3 e 6 meses do final do Curso	Semestral (reuniões EQ)	Contacto telefónico	Mapa contactos

Processos	Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações de Melhoria	Indicadores	Acompanha-mento	Monitorização Medição	Arquivo dos registos
FORMAÇÃO CONTÍNUA	Qualificação dos colaboradores	Promover a Formação Contínua	Promover a aprendizagem ao longo da vida	Criação de cursos de curta e média duração (seminários, workshops...) Criação de pós-graduações; pós-licenciaturas; mestrados	Número de propostas: 3+3	Semestral (reuniões EQ)	Relatório de revisão do SGQ / Relatório de Atividades	Pastas Pós-Graduações
			Garantir que pelo menos 50% (12) dos colaboradores frequentam ações de formação no âmbito das funções que desempenham	Levantamento das necessidades e interesses de formação até meados de janeiro/2019 Elaboração do Plano de Formação até final de janeiro de 2019 Implementação do exposto no Plano de Formação para 2019, até dezembro do mesmo ano.	% de colaboradores que frequentaram ações de formação	Semestral (reuniões EQ)	Plano de Formação	Pasta Formação Contínua

ANEXO 2 – Escolha da ESEFSM

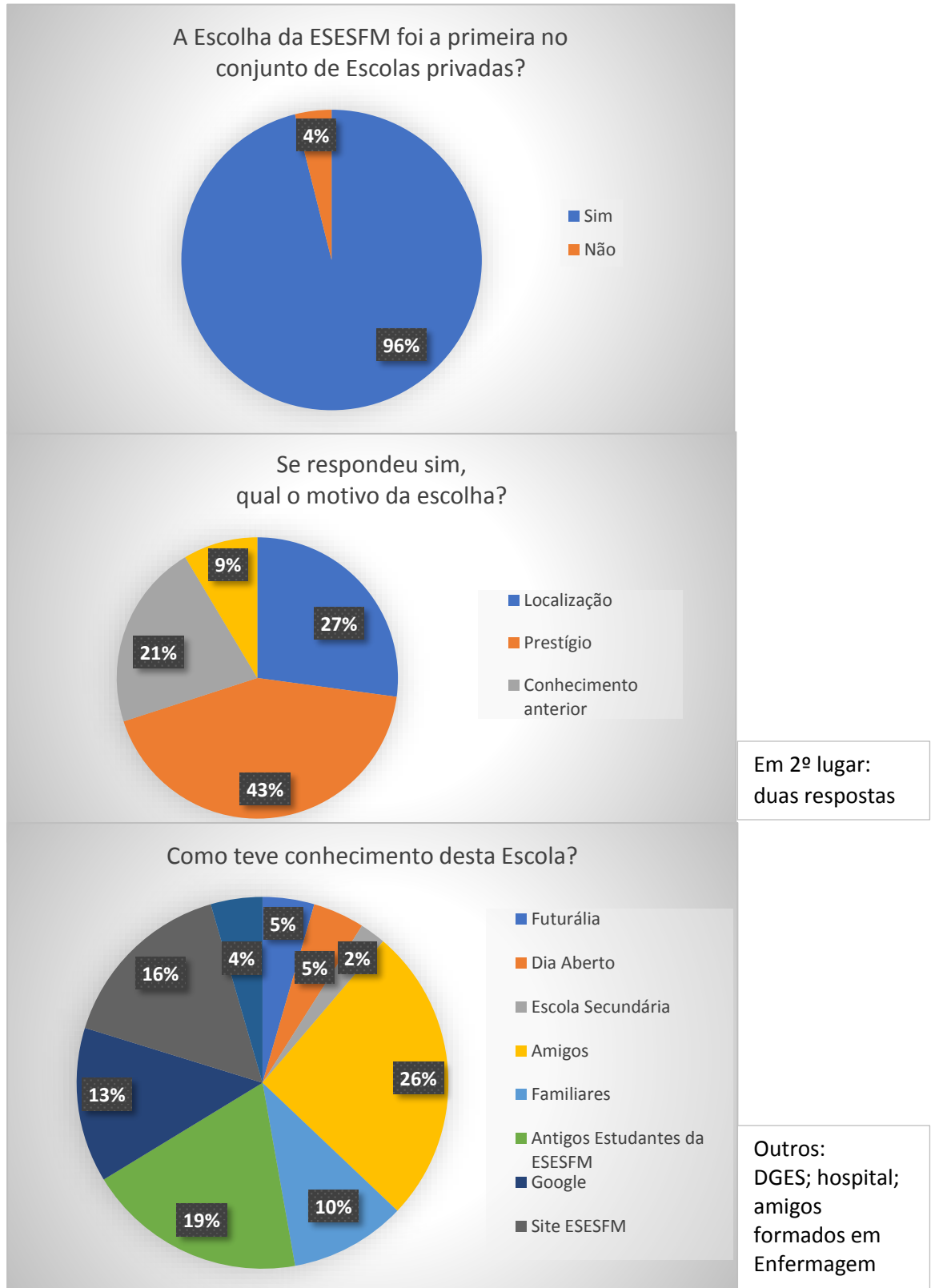


Figura 7 – ESCOLHA DA ESEFSM – 1ª FASE

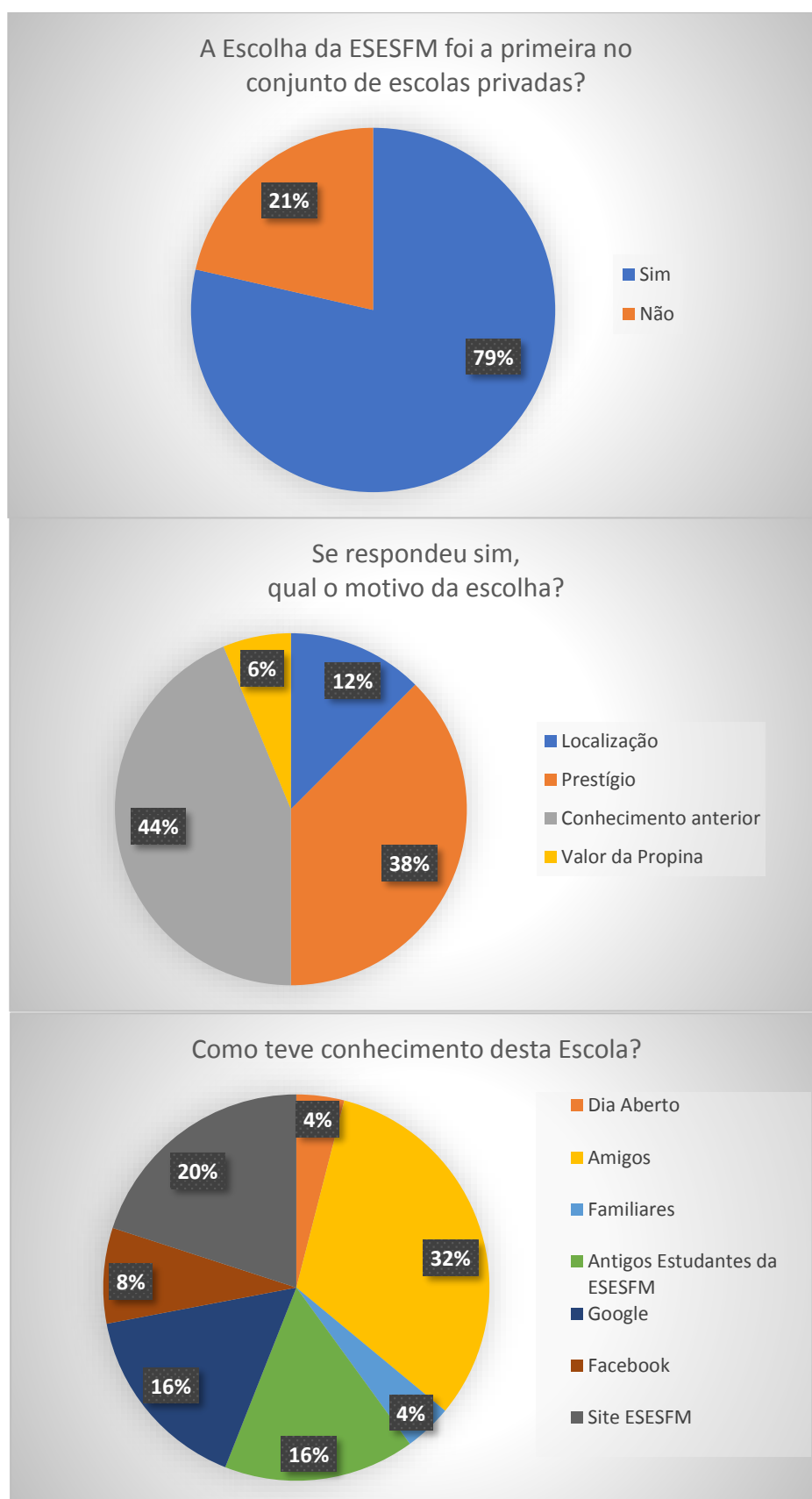


Figura 8 – ESCOLHA DA ESEFSM – 2ª FASE

ANEXO 3 – Sucesso escolar por unidade curricular, semestre e ano

Sucesso Escolar por Unidade Curricular, Semestre e CLE – 2018 / 2019

30.º CLE		%
7º Semestre	Enf. Cuidados Paliativos	100
	Investigação Enfermagem II	100
	Enf. Cuidados Intensivos	100
	Enf. nas Comunidades	100
	Prática Clínica Cuidados Intensivos	100
	Prática Clínica nas Comunidades	100
	Sucesso escolar 7º S	100
8º Semestre	Enf. Ciência em Desenvolvimento	100
	Prática da Relação de Ajuda em Enfermagem	100
	Deontologia Profissional e Direito Saúde	100
	Investigação Enfermagem III	100
	Políticas da Saúde e Gestão em Enfermagem	100
	Prática Clínica Integração à Vida Profissional	96,7
	Sucesso escolar 8º S	99,5
Sucesso escolar da turma		99,8

31.º CLE *		%
7º Semestre	Enf. Cuidados Paliativos	100
	Investigação Enfermagem II	100
	Enf. Cuidados Intensivos	100
	Enf. nas Comunidades	100
	Prática Clínica Cuidados Intensivos	100
	Prática Clínica nas Comunidades	92,8
	Sucesso escolar 7º S	98,8
8º Semestre	Enf. Ciência em Desenvolvimento	
	Prática da Relação de Ajuda em Enfermagem	
	Deontologia Profissional e Direito Saúde	
	Investigação Enfermagem III	
	Políticas de Saúde e Gestão em Enfermagem	
	Prática Clínica Integração à Vida Profissional	
	Sucesso escolar 8º S	
Sucesso escolar da turma		

32.º CLE		%
5º Semestre	Enf. Adoecer Humano III	100
	Bioética	100
	Relação de Ajuda em Enfermagem II	100
	Inglês Técnico	100
	Prática Clínica Serviços Cirurgia	100
	Sucesso escolar 5º S	100
6º Semestre	Enf. Pediátrica	100
	Enf. S. Mental e Psiquiátrica	100
	Psicologia Grupo	100
	Prática Clínica Pediatria	100
	Prática Clínica S M Psiquiatria	100
	Sucesso escolar 6º S	100
Sucesso escolar da turma		100

33.º CLE **		%
5º Semestre	Enf. Adoecer Humano III	100
	Bioética	100
	Relação de Ajuda em Enfermagem II	100
	Inglês Técnico	93,3
	Prática Clínica Serviços Cirurgia	94,7
	Sucesso escolar 5º S	97,6
6º Semestre	Enf. Pediátrica	
	Enf. S. Mental e Psiquiátrica	
	Psicologia Grupo	
	Prática Clínica Pediatria	
	Prática Clínica S M Psiquiatria	
	Sucesso escolar 6º S	
Sucesso escolar da turma		

* Termina no dia 14 de fevereiro de 2020

** Termina no dia 7 de fevereiro de 2020

34.º CLE		%
3º Semestre	Enf. Processo Vida P. Idosa	100
	Enf. Adoecer Humano I	96,8
	Dor – Abordagens e Perspetivas	100
	Antropologia Sociológica	100
	Pedagogia Saúde II	100
	Relação de Ajuda em Enfermagem I	100
	Prática Clínica Pessoa Idosa	96,9
	Sucesso escolar 3º S	99,1
4º Semestre	Enf. Adoecer Humano II	96,9
	Enfermagem e Terapêutica	100
	Investigação em Enfermagem I	100
	Prática Clínica Serviços Medicina	94,7
	Sucesso escolar 4º S	97,9
Sucesso escolar da turma		98,5

35.º CLE ***		%
3º Semestre	Enf. Processo Vida P. Idosa	100
	Enf. Adoecer Humano I	91,3
	Dor – Abordagens e Perspetivas	100
	Antropologia Sociológica	91,7
	Pedagogia Saúde II	100
	Relação de Ajuda em Enfermagem I	100
	Prática Clínica Pessoa Idosa	95,8
	Sucesso escolar 3º S	97
4º Semestre	Enf. Adoecer Humano II	
	Enfermagem e Terapêutica	
	Investigação em Enfermagem I	
	Prática Clínica Serviços Medicina	
	Sucesso escolar 4º S	
Sucesso escolar da turma		

36.º CLE		%
1º Semestre	História Epist. Enfermagem	97,5
	Enf. Processos Vida I	95,3
	Introdução à RA em Enfermagem	95,1
	Anatomofisiologia e Bioquímica I	32,7
	Psicologia do Desenvolvimento	95,1
	Pedagogia em Saúde I	97,5
	Ética Fundamental	100
	Epidemiologia	97,4
	Sucesso escolar 1º S	88,8
2º Semestre	Enf. Processos Vida II	95,1
	Enf. Saúde Materna	97,6
	Enf. Criança e Jovem	97,6
	Enf. Família Comunidade	97,6
	Anatomofisiologia e Bioquímica II	80
	Prática Clínica Saúde Comunitária	92,7
	Prática Clínica S Materno-Infantil	97,7
Sucesso escolar 2º S	94	
Sucesso escolar da turma		91,4

37.º CLE ****		%
1º Semestre	História Epist. Enfermagem	89,5
	Enf. Processos Vida I	80
	Introdução à RA em Enfermagem	80
	Anatomofisiologia e Bioquímica I	50
	Psicologia do Desenvolvimento	84,2
	Pedagogia em Saúde I	83,3
	Ética Fundamental	84,2
	Epidemiologia	83,3
	Sucesso escolar 1º S	79,3
2º Semestre	Enf. Processos Vida II	
	Enf. Saúde Materna	
	Enf. Criança e Jovem	
	Enf. Família Comunidade	
	Anatomofisiologia e Bioquímica II	
	Prática Clínica Saúde Comunitária	
	Prática Clínica S Materno-Infantil	
Sucesso escolar 2º S		
Sucesso escolar da turma		

*** Termina no dia 21 de fevereiro de 2020

**** Termina no dia 3 de março de 2020

Anexo 4 – Diplomados e taxa de sucesso
por curso desde 2008/2009

Quadro 19 – DIPLOMADOS E TAXA DE SUCESSO POR CURSO DESDE 2008/2009

Ano letivo	Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) / N.º Estudantes	N.º Diplomados	Taxa Sucesso
2008 / 2009	10.º CLE – 31	31	100
	11.º CLE – 37	35	94.6
2009 / 2010	12.º CLE – 28	28	100
	13.º CLE – 35	32	91.4
2010 / 2011	14.º CLE – 21	21	100
	15.º CLE – 32	28	87.5
2011 / 2012	16.º CLE – 22	21	95.5
	17.º CLE – 14	11	78.6
2012 / 2013	18.º CLE – 31	31	100
	19.º CLE – 19	19	100
2013 / 2014	20.º CLE – 30	30	100
	21.º CLE – 32	29 (+3 em época especial)	90.6
2014 / 2015	22.º CLE – 28	26 (+ 2 em época especial)	92,9
	23.º CLE – 33	31 (+2 em época especial)	93,9
2015 / 2016	24.º CLE – 25	25	100
	25.º CLE – 17	17	100
2016 / 2017	26.º CLE - 20	20	100
	27.º CLE - 12	12	100
2017 / 2018	28.º CLE - 22	21 (+1 em época especial)	95,5
	29.º CLE - 16	14 (+ 2 em época especial)	87,5
2018 / 2019	30.º CLE -30	29 (1 aguarda época especial)	96,7
	31.º CLE - 14	Termina em fevereiro de 2020	